

INDICADORES EQAVET – CICLO DE FORMAÇÃO 2018-2021

Durante os 2º e 3º períodos do ano letivo 2022/2023, foram recolhidos os dados relativos ao ciclo de formação do triénio 2018-2021. A partir dos resultados obtidos, foram identificadas áreas de melhoria na gestão da Educação e Formação Profissional as quais constarão do Plano de Melhoria a aplicar em 2024, assim como do Relatório de Progresso Anual n.º 3.

Em relação à taxa de conclusão dos cursos, 83,1%, (indicador 4a), verifica-se a consolidação desta taxa, situando-se o resultado obtido acima de 80%, meta estabelecida para 2025.

A taxa de colocação dos diplomados (taxa de colocação no mercado de trabalho + taxa de prosseguimento de estudos - indicador 5a) situou-se abaixo das expectativas, quer face à meta definida, quer à evolução verificada em anos anteriores (93-94%). Tal resultado deve-se ao facto de termos uma elevada taxa de situações desconhecidas, pelo que este resultado, anormalmente verificado, exigirá reflexão e ações que visem atenuar o constrangimento, surgido este ano, e que se prende com a dificuldade no contacto/obtenção de resposta dos ex-alunos aos inquéritos de recolha de dados.

É de destacar, neste ciclo de formação 2018/2021, uma inversão da tendência crescente, que se vinha verificando nos últimos anos, pela opção de prosseguimento de estudos, em detrimento do ingresso no mercado de trabalho. No ciclo 2017/2020 a taxa de alunos em prosseguimento de estudos atingiu um valor muito elevado (64,7%), mas, tal como referido no relatório anterior a este, optámos por manter a meta em > 35% pois tivemos a perceção de esse resultado poder não ser consistente. Tal como foi referido na altura, considerámos que a obtenção de um resultado tão elevado poderia estar associada ao contexto da pandemia, situação que teria tido algum peso na decisão dos alunos em não ingressarem no mercado de trabalho.

A taxa de colocação no mercado de trabalho e a taxa de diplomados à procura de emprego, situam-se em valores idênticos aos do ciclo pré-pandemia (2016/2019).

A taxa de diplomados empregados situa-se nos 49,6%, um resultado que se situa abaixo da meta estabelecida (56%), mas que consideramos satisfatório pois sofreu um aumento de 18,2%,

em relação ao ciclo anterior. A taxa de diplomados a exercerem profissões relacionadas com a área do curso foi de 19,5%, valor que se tem mantido relativamente estável o que poderá ser explicado pelo facto dos nossos melhores alunos estarem a optar pelo prosseguimento de estudos. De entre a totalidade dos diplomados empregados, 42,3% estão a exercer profissões dentro da área do curso, valor abaixo da meta estabelecida de 50%.

Em relação à satisfação dos empregadores dos diplomados do ciclo 2018/2021, é de destacar a grande dificuldade que tivemos, neste último ano, na recolha de dados provenientes dos empregadores, o que conduziu a um valor de apenas 46,3% de diplomados avaliados pelos respetivos empregadores. Foram feitos contactos, via telefone e correio eletrónico, sendo muitos deles infrutíferos, não nos permitindo a recolha relativa a cerca de metade dos diplomados empregados. O resultado obtido no último ciclo (2018/2021) para a taxa de satisfação dos empregadores é elevado (86,2%), apesar de, pela primeira vez, abaixo da meta estabelecida, sendo acompanhado de uma média de satisfação de 3,6, o que significa que mais de metade das avaliações dos empregadores correspondem ao nível máximo de satisfação, ou seja, o nível 4 – muito satisfeito.

Como consideração final neste balanço de resultados dos indicadores EQAVET, é de referir que situando o ciclo de 2018/2021, este atravessou dois anos letivos de efeitos de pandemia, com o seu impacto negativo na formação, assim como, não foi totalmente abrangido pela aplicação das ações de melhoria previstas no Plano de Melhoria para a EFP, enquadrado nos princípios EQAVET, aplicado de forma sistemática a partir de 2020/2021.

O resumo dos resultados correspondentes ao ciclo de formação 2018-2021, podem ser consultados na tabela abaixo:

INDICADORES EQAVET – CICLO DE FORMAÇÃO 2016-2019	
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	83,1%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	83,1%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	57,5%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47,8%

Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,8%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,8%
Taxa de diplomados à procura de emprego	6,2%
<u>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</u>	15,9%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	5,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	10,6%
<u>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</u>	0,0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	26,5%
<u>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</u>	49,6%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	19,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	30,1%
<u>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</u>	46,3%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	86,2%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	76,9%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	95,4%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,6

**Esta tabela apresenta dados obtidos nas entrevistas realizadas aos ex-alunos e aos seus respetivos empregadores.*

Guimarães, 07/11/2023

A equipa EQAVET